



PROJETO DE LEI Nº 35/2017

“Dispõe sobre a criação do “Dia da Troca de Livros” nas escolas da cidade de Belo Horizonte”.

Art. 1º Fica instituído o dia 11 de agosto(Dia do estudante) como o Dia da Troca de Livros entre os estudantes, em todas as escolas da cidade de Belo Horizonte.

Art. 2º No caso do dia 11 de agosto coincidir com final de semana, o Dia da Troca de Livros deverá ser antecipado para a sexta-feira anterior.

Art. 3º Os livros deverão ser de literatura, gibis, paradidáticos, podendo ter variados temas e classes indicativas.

Art. 4º Os livros deverão ser encaminhados ao Grêmio Estudantil ou Coordenação Pedagógica, na falta daquele, da unidade escolar com no mínimo uma semana de antecedência.

Art. 5º Todos os livros deverão ser de boa qualidade, com assuntos positivos e relevantes, sem alusão a preconceitos de qualquer espécie, além de estar em bom estado de conservação.

Art. 6º A unidade escolar deverá promover um trabalho pedagógico que abranja todos os alunos, a fim de conscientizá-los sobre a importância da leitura e o cuidado com o manuseio dos livros e gibis.

Art. 7º Visando à boa organização, os alunos que trouxerem os livros receberão a mesma quantidade entregue na hora da troca.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

DIRLEG	FL.
<i>[Handwritten mark]</i>	2

Art. 8º A Secretaria Municipal da Educação deverá colaborar com o Dia da Troca de Livros doando 50 (cinquenta) livros para cada unidade escolar pública municipal participante.

Art. 9º Esta lei entrará em vigor na data de publicação. Sala das Sessões, às Comissões competentes.

Belo Horizonte, 02 de janeiro de 2017.

[Handwritten signature]
Marilda de Castro Portela
Vereadora - PRB



Justificativa

Reconhecer a importância da literatura infantil e incentivar a formação do hábito de leitura a todos os alunos da rede Municipal de ensino é o que este projeto vem propor. A literatura infantil é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. Em uma visão pedagógica, a leitura contribui para que o aluno possa desenvolver suas habilidades cognitivas. O contexto mostra o quanto o hábito de ler ajuda na formação psicológica, cognitiva e psicomotora daquele que a pratica. A leitura por sua vez proporciona a criança viajar pelo mundo do faz de conta, pois o universo infantil é cheio de ludicidade e por meio desta prática professor e alunos se integram para que o processo de ensino e aprendizagem aconteça satisfatoriamente.

É preciso despertar este sentimento no aluno, inicialmente na criança, utilizando assim estratégias que despertem o gosto pela leitura neste público que conseqüentemente se tornaram leitores conscientes da importância deste ato para sua vida acadêmica e enquanto cidadão, que exercerá suas funções em uma sociedade crítica e em constantes mudanças. Atualmente, alguns jovens não têm interesse nem condições financeiras para comprar livros, assim, utilizam a escola como fonte para consegui-los. Além disso, há muitas pessoas que deixam seus livros em casa sem possibilitar sua circulação pela sociedade. Com esse projeto, os estudantes poderão descobrir o verdadeiro valor da leitura, do livro e do compartilhamento dele, e também poderão, dessa forma, comemorar o Dia do Estudante.

Belo Horizonte, 02 de janeiro de 2017.


Marilda de Castro Portela
Vereadora - PRB